

## IMPACTOS DA TERAPIA HORMONAL DE AFIRMAÇÃO DE GÊNERO NA SAÚDE BUCAL DE PESSOAS TRANS: REVISÃO INTEGRATIVA

### IMPACTS OF GENDER-AFFIRMING HORMONE THERAPY ON THE ORAL HEALTH OF TRANS PEOPLE: AN INTEGRATIVE REVIEW

### IMPACTOS DE LA TERAPIA HORMONAL DE AFIRMACIÓN DE GÉNERO EN LA SALUD BUCAL DE PERSONAS TRANS: REVISIÓN INTEGRATIVA

Henrique Ryan Sampaio Paiva<sup>1</sup>  
Karla Sabrinny Trindade Oliveira<sup>2</sup>  
Kelly Francisca do Nascimento<sup>3</sup>  
Eduarda Maria Santos Silva Barbosa<sup>4</sup>

**RESUMO:** Este estudo teve como objetivo compreender os impactos da terapia hormonal de afirmação de gênero na saúde bucal de pessoas trans, com ênfase nas alterações clínicas e nas implicações para o cuidado odontológico. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio de buscas nas bases PubMed, SciELO e LILACS/BVS, utilizando descritores controlados e termos livres combinados por operadores booleanos. Foram adotados como critérios de inclusão estudos publicados entre 2016 e 2026, disponíveis na íntegra e relacionados à temática proposta. Após o processo de seleção, nove estudos compuseram a amostra final da revisão. Os achados indicaram que a terapia hormonal de afirmação de gênero pode estar associada à redução do fluxo salivar, aumento da xerostomia, alterações periodontais e possíveis repercussões sobre o metabolismo ósseo e a resposta inflamatória. Além disso, fatores sociais, como discriminação, barreiras no acesso aos serviços de saúde e maior exposição a comportamentos de risco, também foram relacionados ao agravamento das condições bucais. Conclui-se que a saúde bucal da população trans resulta da interação entre fatores biológicos e sociais, evidenciando a necessidade de qualificação profissional e do fortalecimento de estratégias de cuidado integral voltadas à promoção da equidade em saúde.

**Palavras-chave:** Terapia de Reposição Hormonal. Saúde bucal. Pessoas Transgênero.

---

<sup>1</sup> Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário UNIFAESF.

<sup>2</sup> Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário UNIFAESF.

<sup>3</sup> Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário UNIFAESF.

<sup>4</sup> Professora Mestre do Curso de Odontologia.

**ABSTRACT:** This study aimed to understand the impacts of gender-affirming hormone therapy on the oral health of trans people, with emphasis on clinical alterations and implications for dental care. This is an integrative literature review conducted through searches in the PubMed, SciELO, and LILACS/BVS databases, using controlled descriptors and free terms combined with Boolean operators. The inclusion criteria considered studies published between 2016 and 2026, available in full text, and related to the proposed theme. After the selection process, nine studies comprised the final sample of the review. The findings indicated that gender-affirming hormone therapy may be associated with reduced salivary flow, increased xerostomia, periodontal alterations, and possible repercussions on bone metabolism and inflammatory response. In addition, social factors such as discrimination, barriers to access to health services, and greater exposure to risk behaviors were also related to the worsening of oral conditions. It is concluded that the oral health of the trans population results from the interaction between biological and social factors, highlighting the need for professional qualification and the strengthening of comprehensive care strategies aimed at promoting health equity.

**Keywords:** Hormone Replacement Therapy. Oral Health. Transgender People.

**RESUMEN:** Este estudio tuvo como objetivo comprender los impactos de la terapia hormonal de afirmación de género en la salud bucal de personas trans, con énfasis en las alteraciones clínicas y las implicaciones para la atención odontológica. Se trata de una revisión integradora de la literatura, realizada mediante búsquedas en las bases de datos PubMed, SciELO y LILACS/BVS, utilizando descriptores controlados y términos libres combinados con operadores booleanos. Como criterios de inclusión, se consideraron estudios publicados entre 2016 y 2026, disponibles en texto completo y relacionados con la temática propuesta. Después del proceso de selección, nueve estudios conformaron la muestra final de la revisión. Los hallazgos indicaron que la terapia hormonal de afirmación de género puede estar asociada con reducción del flujo salival, aumento de la xerostomía, alteraciones periodontales y posibles repercusiones sobre el metabolismo óseo y la respuesta inflamatoria. Además, factores sociales como la discriminación, las barreras de acceso a los servicios de salud y la mayor exposición a conductas de riesgo también se relacionaron con el agravamiento de las condiciones bucales. Se concluye que la salud bucal de la población trans resulta de la interacción entre factores biológicos y sociales, evidenciando la necesidad de cualificación profesional y del fortalecimiento de estrategias de atención integral orientadas a la promoción de la equidad en salud.

**Palabras clave:** Terapia de sustitución hormonal. Salud bucodental. Personas transgénero.

## INTRODUÇÃO

A terapia hormonal de afirmação de gênero (THAG) constitui uma das principais estratégias no processo de transição de pessoas trans, promovendo maior congruência corporal com a identidade de gênero. Além das alterações físicas, esse tratamento está associado à melhora da saúde mental, da autoestima e da qualidade de vida, sendo considerado fundamental no cuidado integral dessa população. No entanto, a THAG requer acompanhamento profissional adequado, uma vez que o uso sem monitoramento pode ocasionar efeitos adversos relevantes (Ribeiro, 2020).

O uso de hormônios sexuais para fins terapêuticos consolidou-se ao longo do século XX, enquanto os protocolos específicos voltados ao cuidado da população trans passaram a ser estruturados de forma mais sistematizada a partir de 1979, com as diretrizes da Associação Profissional Mundial para a Saúde Transgênero (WPATH). Esse processo representou importante avanço na padronização e segurança da terapia hormonal de afirmação de gênero (Mota *et al.*, 2024).

A terapia hormonal de afirmação de gênero promove diferentes alterações sistêmicas, envolvendo aspectos metabólicos, cardiovasculares e endócrinos, cujos efeitos variam conforme o tipo de hormônio utilizado, o tempo de uso e as características individuais. Entre as principais repercussões descritas na literatura estão alterações cardiovasculares, metabólicas e imunológicas, evidenciando a complexidade dos efeitos orgânicos relacionados à THAG (Santana *et al.*, 2025; Moustakli e Tsonis, 2023).

No âmbito da saúde bucal, as alterações hormonais influenciam os tecidos orais, a resposta inflamatória gengival e a homeostase periodontal. Estudos apontam associação entre variações hormonais e maior suscetibilidade a doenças periodontais, como gengivite e periodontite. Níveis elevados de estrogênio relacionam-se ao aumento da inflamação gengival, enquanto a testosterona pode intensificar a produção de mediadores inflamatórios e favorecer a progressão da doença periodontal, além de interferir na resposta imunológica local. Além disso, alterações no fluxo salivar e quadros de xerostomia também têm sido descritos em pessoas trans submetidas à terapia hormonal, com impacto negativo na saúde bucal e na qualidade de vida (Chan Swe *et al.*, 2022; Vasconcelos *et al.*, 2024).

Além dos fatores biológicos, a saúde bucal de pessoas trans é influenciada por determinantes sociais relacionados ao acesso aos serviços de saúde e às experiências de discriminação e estigmatização. Barreiras institucionais e sociais podem contribuir para o

agravamento das condições de saúde bucal e para a menor adesão ao cuidado odontológico. Nesse contexto, observa-se maior vulnerabilidade a doenças periodontais e disfunções temporomandibulares, reforçando a necessidade de uma abordagem clínica que integre aspectos biológicos, psicológicos e sociais (Mélo *et al.*, 2025).

No contexto brasileiro, a atenção à saúde da população trans tem avançado a partir da implementação da Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT), instituída no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) em 2011. Essa política reconhece a discriminação e o preconceito institucional como determinantes sociais que impactam diretamente o processo saúde-doença dessa população, além de reforçar a necessidade de ampliação do acesso aos serviços de saúde de forma integral, equitativa e humanizada. Entretanto, apesar dos avanços normativos, ainda persistem barreiras relacionadas ao acesso, acolhimento e qualificação profissional, especialmente no âmbito da saúde bucal, o que contribui para a manutenção das desigualdades em saúde enfrentadas por pessoas trans (Brasil, 2013; Soares *et al.*, 2023).

Apesar da relevância clínica e social da temática, ainda há escassez de estudos que abordem especificamente as repercussões da terapia hormonal de afirmação de gênero na saúde bucal de pessoas trans. Essa lacuna compromete a consolidação de evidências científicas e dificulta o direcionamento da prática odontológica voltada às necessidades dessa população. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo compreender, por meio de revisão integrativa da literatura, os impactos da terapia hormonal de afirmação de gênero na saúde bucal de pessoas trans, com ênfase nas alterações clínicas e nas implicações para o cuidado odontológico.

## MÉTODOS

O presente estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, voltada à análise das repercussões da terapia hormonal de afirmação de gênero na saúde bucal de pessoas trans. A revisão integrativa permite a síntese do conhecimento científico disponível sobre determinada temática, possibilitando a incorporação de diferentes tipos de estudos e contribuindo para a compreensão ampla do fenômeno investigado (Souza; Silva; Carvalho, 2010). A revisão foi conduzida a partir da seguinte pergunta norteadora: “Quais são os impactos da terapia hormonal de afirmação de gênero na saúde bucal de pessoas trans?”

A busca dos estudos foi realizada de forma sistematizada nas bases PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências

da Saúde (LILACS), acessada por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) entre março e abril de 2026. Para a estratégia de busca, foram utilizados descritores controlados provenientes dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e do Medical Subject Headings (MeSH), além de termos livres relacionados à temática, incluindo: “transgender”, “transsexual”, “hormone therapy”, “gender-affirming hormone therapy”, “oral health”, “periodontal diseases” e “xerostomia”.

Os descritores e termos livres foram combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, a fim de ampliar a abrangência e refinamento da busca nas bases de dados. As estratégias utilizadas encontram-se descritas na Tabela 1.

**Tabela 1.** Estratégias de busca utilizadas nas bases de dados e número de estudos identificados

Estratégia de busca	PubMed	SciELO	LILACS/BVS
(transgender OR transsexual) AND (hormone therapy) AND (oral health)	71	1	193
(transgender OR transsexual) AND (oral manifestations OR periodontal disease)	84	-	1
(transgender OR transsexual) AND (oral OR dental)	113	1	232
(transgender persons) AND (gender-affirming hormone therapy) AND (xerostomia)	1	-	1

**Fonte:** Autores, 2026.

Como critérios de inclusão, foram considerados artigos disponíveis na íntegra, publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol, no período de 2016 a 2026, que abordassem diretamente a relação entre a terapia hormonal de afirmação de gênero e a saúde bucal em pessoas trans. Foram excluídos estudos duplicados, dissertações, teses, editoriais, cartas ao editor, publicações com acesso restrito e estudos que não apresentavam relação direta com o tema proposto.

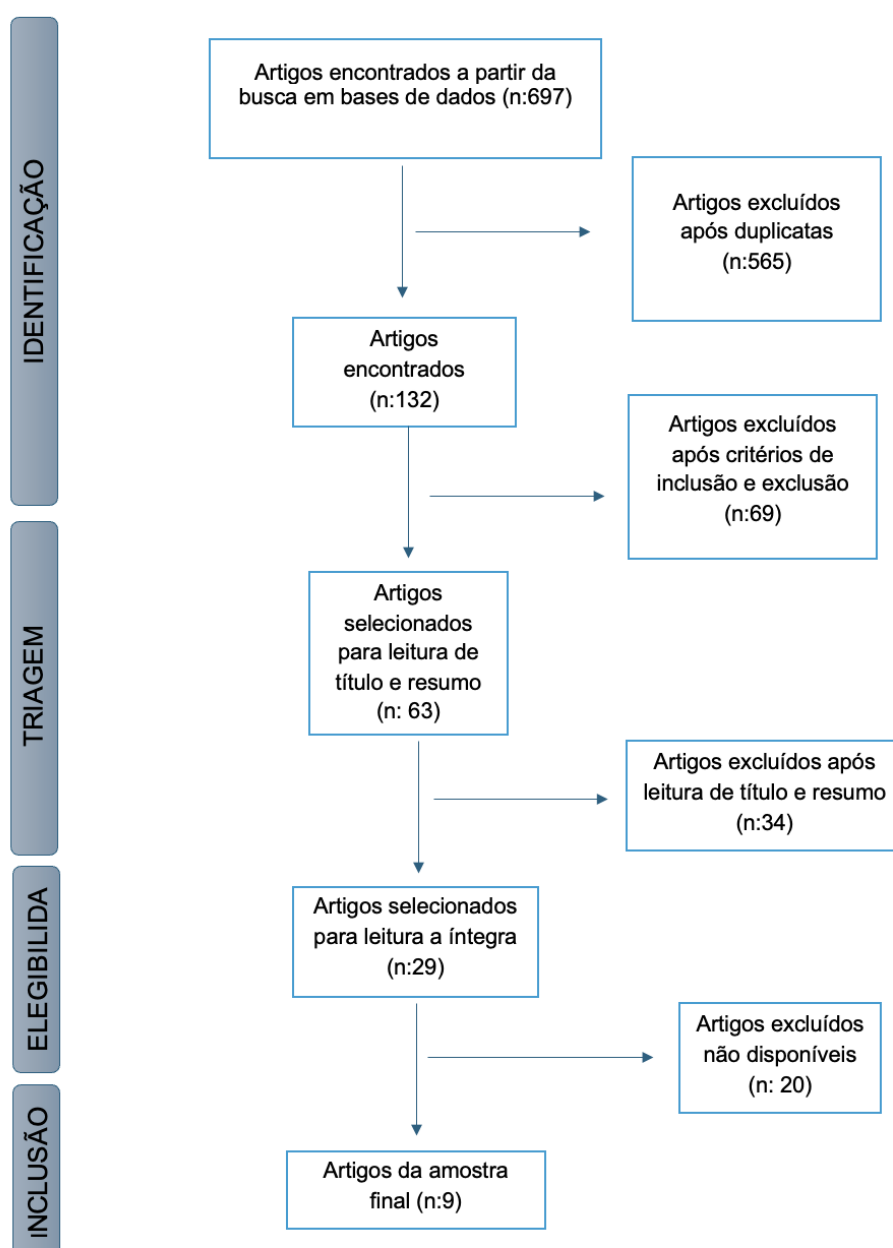
Após a realização das buscas nas bases de dados e remoção dos estudos duplicados, foi realizada a leitura dos títulos e resumos dos estudos identificados, a fim de selecionar os artigos compatíveis com os critérios de elegibilidade estabelecidos. Nessa etapa, 668 estudos foram excluídos por não atenderem aos critérios definidos para a revisão. Em seguida, 29 artigos foram selecionados para leitura na íntegra.

Após a leitura na íntegra, 20 estudos foram excluídos por não responderem

adequadamente à pergunta norteadora da pesquisa ou por não abordarem diretamente as repercussões da terapia hormonal de afirmação de gênero na saúde bucal. Ao final do processo de seleção, 9 artigos atenderam a todos os critérios estabelecidos e compuseram a amostra final desta revisão integrativa.

O processo de seleção dos estudos encontra-se descrito no fluxograma apresentado na Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma de seleção dos estudos



Por se tratar de uma pesquisa desenvolvida exclusivamente com dados secundários disponíveis na literatura científica, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme preconiza a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos estudos incluídos permitiu identificar categorias temáticas relacionadas às repercussões da terapia hormonal de afirmação de gênero na saúde bucal de pessoas trans, envolvendo alterações clínicas, impactos sistêmicos e determinantes sociais do cuidado em saúde. A caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa encontra-se apresentada na tabela 2.

**Tabela 2** - Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa

Autor/Ano	Base de Dados	Objetivo	Tipo de Estudo	Amostra	Principais Achados	Conclusão
Vasconcelos et al., 2024	BVS / PubMed	Investigar condições bucais em pessoas trans em hormonização	Estudo transversal	26 pessoas trans	Redução do fluxo salivar, alta prevalência de xerostomia e CPOD elevado	A terapia hormonal está associada a alterações salivares e impacto negativo na saúde bucal
Almeida et al., 2024	BVS	Analisar o acesso da população trans aos serviços de saúde bucal	Revisão Narrativa	Estudos nacionais e internacionais	Barreiras estruturais, discriminação e baixa oferta de serviços qualificados	O acesso é limitado, evidenciando necessidade de fortalecimento das políticas públicas
Silva, 2025	BVS	Compreender percepções e experiências em saúde bucal de pessoas trans	Estudo qualitativo	28 pessoas trans	Relatos de negligência, discriminação e influência de determinantes sociais no cuidado	A saúde bucal é influenciada por desigualdades sociais e institucionais

Melo, 2024	PubMed	Avaliar efeitos da terapia hormonal no sistema estomatognático	Estudo longitudinal observacional	45 pessoas trans	Alta prevalência de DTM, com redução ao longo do acompanhamento	Evidencia impacto funcional da terapia hormonal e necessidade de acompanhamento contínuo
Villar et al., 2024	PubMed	Analisar relação entre hormônios e saúde periodontal	Revisão narrativa	Estudos clínicos e experimentais	Influência hormonal na resposta inflamatória periodontal	Há lacunas de estudos clínicos diretos sobre o tema
Manpreet et al., 2021	PubMed	Avaliar condições de saúde bucal em pessoas trans	Estudo transversal comparativo	80 pessoas	Maior prevalência de lesões bucais associadas a fatores comportamentais	Pessoas trans apresentam maior risco de alterações bucais e fatores associados
Lima; Lopes; Ribeiro, 2024	BVS	Investigar impactos da estigmatização no atendimento odontológico	Revisão Narrativa	Estudos dos últimos anos	Discriminação e dificuldades no acesso ao cuidado odontológico	Necessidade de inclusão e redução de barreiras institucionais
Borges; Silveira, 2024	BVS	Discutir papel do cirurgião-dentista no cuidado à população trans	Revisão Narrativa	Estudos científicos	Associação entre terapia hormonal, xerostomia e doença periodontal	Destaca a importância da qualificação profissional e atendimento humanizado
Dall’Alba, 2024	BVS	Avaliar qualidade de vida e saúde	Estudo transversal	71 pessoas trans	Associação entre pior condição periodontal e	A saúde bucal impacta diretamente o bem-estar,

		bucal em pessoas trans			qualidade de vida reduzida	especialmente psicológico
--	--	---------------------------	--	--	-------------------------------	------------------------------

**Fonte:** Autores, 2026.

A análise integrada dos estudos selecionados demonstra que a terapia hormonal de afirmação de gênero (THAG) pode estar associada a diferentes repercussões na saúde bucal de pessoas trans, especialmente relacionadas às alterações periodontais, ao fluxo salivar e aos determinantes sociais que influenciam o cuidado em saúde.

No âmbito das alterações clínicas e fisiopatológicas, os estudos apontam que os hormônios sexuais exercem influência sobre a resposta inflamatória periodontal. Villar *et al.* (2024) destacam que hormônios como estrogênio e testosterona participam da regulação de citocinas inflamatórias, incluindo TNF- $\alpha$  e IL-1, além de mediadores quimiotáticos envolvidos na resposta imune local. Esse padrão imunoinflamatório pode contribuir para o agravamento das alterações periodontais e para a progressão da periodontite em indivíduos submetidos à THAG. Esses achados reforçam a compreensão da doença periodontal como um processo multifatorial influenciado não apenas pelo biofilme bacteriano, mas também por fatores sistêmicos e hormonais.

Além da resposta inflamatória, os efeitos da THAG sobre o metabolismo ósseo também podem repercutir na saúde periodontal. Lima, Lopes e Ribeiro (2024) descrevem que alterações hormonais relacionadas à redução dos níveis de estrógeno em homens trans e às oscilações hormonais em mulheres trans podem interferir na homeostase óssea, incluindo possíveis repercussões sobre o osso alveolar. Alterações na densidade mineral óssea podem favorecer processos de reabsorção óssea em contextos inflamatórios e influenciar a estabilidade dentária, sugerindo associação entre a desregulação hormonal e o agravamento das alterações periodontais. Nesse contexto, destaca-se a importância do acompanhamento clínico e preventivo dessa população.

No que se refere à fisiologia oral, a redução do fluxo salivar e a xerostomia aparecem entre os principais achados clínicos relacionados à THAG. Estudos desenvolvidos por Linhares *et al.* (2024) e Silva (2025) apontam que a diminuição da salivagem compromete funções essenciais da saliva, como ação antimicrobiana, capacidade tampão e remineralização dentária. Esse cenário favorece o crescimento de biofilme patogênico, aumenta a suscetibilidade à cárie dentária e contribui para alterações inflamatórias gengivais. Assim, a xerostomia não deve ser

compreendida apenas como sintoma isolado, mas como condição capaz de alterar o equilíbrio ecológico da cavidade oral e impactar diretamente a qualidade de vida.

Os estudos também evidenciam que as repercussões da THAG na saúde bucal não podem ser analisadas dissociadas dos determinantes sociais que atravessam a vivência da população trans. Melo *et al.* (2024) e Linhares *et al.* (2024) demonstram que fatores como baixa renda, exclusão social, discriminação e dificuldade de inserção no mercado de trabalho podem contribuir para a adoção de comportamentos de risco, incluindo tabagismo, consumo de álcool e uso de drogas. Esses fatores podem atuar de forma associada às alterações fisiológicas, potencializando processos inflamatórios e aumentando a ocorrência de lesões orais. Dessa forma, a saúde bucal dessa população deve ser compreendida a partir de uma perspectiva multifatorial, envolvendo aspectos biológicos, sociais e comportamentais.

Os achados apresentados por Manpreet *et al.* (2021) corroboram essa análise ao demonstrarem maior prevalência de CPO-D elevado, doença periodontal e lesões de mucosa oral em pessoas trans quando comparadas à população cisgênera. Além disso, alterações como candidose e leucoplasia foram associadas à exposição prolongada a fatores de risco e à ausência de intervenções preventivas efetivas. Esses resultados sugerem fragilidades no acesso e na continuidade do cuidado odontológico ofertado a essa população.

10

A dimensão psicossocial também emerge como elemento importante na interpretação dos resultados encontrados. Dall’Alba (2024) destaca que experiências recorrentes de estigma, discriminação e violência podem contribuir para o desenvolvimento de ansiedade, depressão e estresse crônico. Tais fatores estão associados a alterações comportamentais, incluindo negligência dos cuidados em saúde bucal e maior consumo de substâncias nocivas, além de possíveis repercussões sobre a resposta imunológica e inflamatória sistêmica. Assim, os impactos psicossociais podem influenciar indiretamente o agravamento das condições bucais observadas nessa população.

No âmbito da prática clínica, Borges e Silveira (2024) apontam que a ausência de formação específica sobre diversidade de gênero e sobre os efeitos sistêmicos da THAG pode comprometer a qualidade da assistência odontológica. A falta de preparo profissional pode resultar em condutas inadequadas, baixa resolutividade clínica e reprodução de práticas discriminatórias, favorecendo o afastamento dos usuários dos serviços de saúde. Esse cenário reforça a necessidade de qualificação profissional e fortalecimento de abordagens humanizadas e inclusivas no cuidado odontológico.

Diante disso, destaca-se a importância de uma abordagem integral do cuidado em saúde bucal voltada à população trans. O reconhecimento das especificidades clínicas e sociais relacionadas à THAG possibilita ao cirurgião-dentista desenvolver estratégias preventivas, adaptar condutas terapêuticas e ampliar a resolutividade clínica. Além disso, essa perspectiva contribui para o fortalecimento da integralidade do cuidado e para a redução das desigualdades em saúde (Almeida *et al.*, 2024).

Entretanto, a produção científica sobre a temática ainda apresenta limitações importantes. Os estudos analisados apresentam, em sua maioria, delineamentos transversais, amostras reduzidas e escassez de investigações longitudinais, fatores que limitam o estabelecimento de relações causais mais consistentes entre THAG e alterações bucais. Além disso, observa-se dificuldade em isolar os efeitos hormonais de fatores sociais e comportamentais que também influenciam a saúde bucal da população trans. Essas limitações evidenciam a necessidade de ampliação das pesquisas na área e da construção de protocolos clínicos baseados em evidências científicas mais robustas (Linhares *et al.*, 2024).

Nesse sentido, torna-se fundamental o desenvolvimento de estudos multidisciplinares que integrem aspectos hormonais, imunológicos, psicológicos e sociais relacionados à saúde bucal de pessoas trans. O avanço das investigações nessa área poderá contribuir não apenas para o aprimoramento da prática clínica odontológica, mas também para o fortalecimento de políticas públicas voltadas à promoção da equidade e à qualificação do cuidado em saúde dessa população (Villar *et al.*, 2024).

## CONCLUSÃO

A análise dos estudos demonstra que a terapia hormonal de afirmação de gênero pode estar associada a repercussões na saúde bucal de pessoas trans, envolvendo alterações imunológicas, metabólicas e salivares, com destaque para redução do fluxo salivar, xerostomia e maior suscetibilidade a alterações periodontais. Além disso, foram identificadas possíveis repercussões relacionadas ao metabolismo ósseo e à homeostase periodontal. Os achados evidenciam que essas alterações não se relacionam exclusivamente a fatores biológicos, mas também a determinantes sociais, como discriminação, barreiras no acesso aos serviços de saúde e maior exposição a comportamentos de risco, fatores que podem contribuir para o agravamento das condições bucais e comprometer a qualidade de vida dessa população. Observou-se ainda limitação na produção científica disponível, caracterizada por estudos com amostras reduzidas

e delineamentos metodológicos que dificultam inferências causais mais consistentes, reforçando a necessidade de novas pesquisas sobre a temática. No âmbito clínico, destaca-se a importância da qualificação profissional e da adoção de uma abordagem integral e humanizada, capaz de considerar as especificidades da população trans e contribuir para a ampliação da equidade no cuidado em saúde bucal.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. E. *et al.* Scientific production in dentistry for the LGBTQIA+ population: a scoping review. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 24, e088, 2024.

BORGES, V. B. L. Saúde bucal em pessoas transgêneras: desafios e papel do cirurgião-dentista no cuidado integral. **Conexão Unifametro**, Fortaleza, 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

CHAN, S. W. E. N. *et al.* The effects of gender-affirming hormone therapy on cardiovascular and skeletal health: a literature review. **Metabolism Open**, v. 13, p. 100173, 2022.

DALL'ALBA, A. A. **Avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde geral e bucal, e seus fatores associados em pessoas trans no Amazonas**. 2024. Dissertação (Mestrado em Odontologia) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2024.

LIMA JR., J.; LOPES, R. A.; RIBEIRO, A. L. R. Estigmatização do atendimento odontológico a pacientes transgêneros, considerando os impactos ocasionados pela terapia hormonal na saúde bucal: uma revisão de literatura. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 56, p. 1-10, 2024.

LINHARES, C. M. V. *et al.* Condições bucais de transexuais em processo de hormonização. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 3, p. 2760-2777, 2024.

MANPREET, K. *et al.* Oral health status among transgender young adults: a cross-sectional study. **BMC Oral Health**, v. 21, n. 1, p. 575, 2021.

MÉLO, A. M. *et al.* Oral health and sociodemographic aspects in transgender people: a descriptive exploratory study. **Journal of Oral Rehabilitation**, v. 52, n. 7, p. 1059-1069, 2024.

MOTA, C. S. *et al.* O tratamento hormonal na transexualidade: uma revisão de literatura. **Revista Foco**, v. 17, ed. esp., e5554, 2024.

MOUSTAKLI, E.; TSONIS, O. Exploring hormone therapy effects on reproduction and health in transgender individuals. **Medicina**, v. 59, n. 12, p. 2094, 2023.

RIBEIRO, P. V. S. Terapia hormonal para redesignação de sexo: aspectos clínicos e psicossociais. **Saúde e Consciência**, v. 11, n. 1, p. 1-15, 2020.

SANTANA, J. T. *et al.* O processo de afirmação de gênero e os impactos na saúde dos transexuais. **Cogitare Enfermagem**, v. 30, e96228, 2025.

SILVA, A. I. *et al.* Do âmbito normativo às vivências em saúde: estudo de avaliabilidade de um ambulatório trans. **Revista Aracê**, v. 7, n. 10, p. 1-20, 2025.

SOARES, M. O. *et al.* Assistência à saúde bucal na população LGBTQIA+. **Saúde em Debate**, v. 47, n. esp. 1, p. 1-12, 2023.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>

VILLAR, C. C. *et al.* Desvendando as disparidades sexuais e o impacto da terapia hormonal de afirmação de gênero na saúde periodontal. **Frontiers in Dental Medicine**, v. 5, p. 1430193, 2024.